

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se
Publique - se
O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

Chegou ao conhecimento do PCP um relatório recentemente produzido pela Administração Central do Sistema de Saúde intitulado “Actuais e Futuras Necessidades Previsionais de Médicos (SNS)” publicada em Setembro de 2011, que pretende ser uma proposta de reorganização completa dos recursos humanos do SNS.

O documento pretende dar resposta a uma suposta situação de pré-ruptura em matéria de recursos humanos que decorre do estrangulamento ao nível da entrada nos cursos de Medicina, através de um regime de numerus clausus contra o qual, PCP e JCP sempre estiveram contra.

O relatório, condicionado pelo forte estreitamento da base demográfica da classe médica, acaba por coincidir com as orientações globais da política de saúde do Governo, numa lógica de concentração de actividades e serviços, em claro prejuízo para os hospitais de pequena e média dimensão e para as respectivas populações abrangidas.

A história do Hospital Dr. Francisco Zagalo, de Ovar, tem sido marcada por sucessivos encerramentos de valências, começando pela maternidade, em 2000, seguindo-se a pediatria e finalmente o serviço de urgência.

O relatório citado propõe para este hospital a retirada de quinze médicos, ficando assim o Hospital privado de anestesistas (perdendo os cinco), de cirurgiões (perdendo os dois), de cardiologistas (perdendo igualmente os dois), de especialistas em medicina interna (perdendo três), de ortopedistas (perdendo dois), de urologista (perdendo o único existente) e de radiologista (perdendo o único existente).

Refira-se para acentuar ainda mais o carácter escandaloso de tal medida que a ortopedia foi a compensação que a autarquia aceitou receber em troca da maternidade em 2000 e que a radiologia foi equipada em 2006 com os mais modernos equipamentos, num investimento de 1,2 milhões de euros.

Assim, nos termos legais e regimentais aplicáveis, venho solicitar ao Ministro da Saúde os seguintes esclarecimentos:

-Do conhecimento que tem certamente do relatório (disponível na Internet), qual a avaliação que faz do mesmo, designadamente em relação à aplicação concreta das suas propostas no Hospital de Ovar?

-Qual o grau de envolvimento das populações interessadas (concelhos de Ovar e Murtosa) e das autarquias na elaboração deste documento?

-Foi feito algum estudo relativamente ao impacto na qualidade do serviço de saúde prestado às populações atingidas, que ficam assim privadas de 7 valências fundamentais, bem como à própria viabilidade do Hospital?

Palácio de São Bento, quinta-feira, 16 de Fevereiro de 2012

Deputado(a)s

JORGE MACHADO(PCP)